



**Mercado Abastecedor
da Região de Lisboa**

**RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
1T2024**

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS.....	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	3
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	3
PERFORMANCE FINANCEIRA	8
Fluxos de Caixa.....	9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	10

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARL, SA até ao final do 1.º trimestre de 2024, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2024/2026 (PAO2024), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO2024) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao primeiro trimestre de 2024 (1T24), a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (1T23) e a execução face ao orçamento (PAO1T24¹).

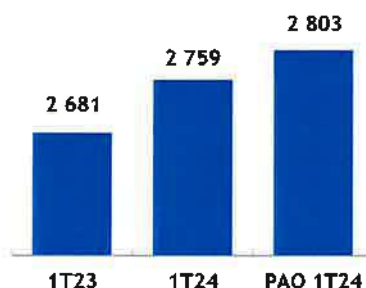
1. RESULTADOS

A MARL, SA encerrou o 1.º trimestre de 2024 com um Resultado Líquido de 1.293,9 m€, acima do período homólogo do ano anterior, em 38,4 m€ (+3,1%) e abaixo do PAO1T24, em 40,7 m€ (-3%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 34% e a uma rentabilidade do capital próprio anualizada de 6%.

O **EBITDA** ascendeu a 2.758,9 m€, situando-se acima do 1T23, em 78,1 m€ (+2,9%) e abaixo do PAO1T24, em 43,7 m€ (-1,6%).

O **EBIT** ascendeu a 1.819,5 m€, acima do 1T23, em 48,5 m€ (+2,7%) e abaixo do PAO1T24, em 48,8 m€ (-2,6%).

EBITDA (m€)



Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 181,7 m€ (+5,1%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 154,5 m€ (+5,6%); (ii) aumento dos gastos com FSE's, em 78,1 m€ (+11,5%) e (iii) aumento das depreciações, em 29,6 m€ (+3,3%), maioritariamente apurado em depreciações de edifícios e outras construções (+16,8 m€), por força do investimento realizado.

Na comparação com o previsto no PAO1T24, o desvio, no montante de 40,7 m€ (-3%) é, maioritariamente, apurado em: (i) desvio desfavorável do volume de negócios, em 53 m€ (-1,4%) e (ii) desvio favorável nos gastos com pessoal (-19,9 m€).

Nos rendimentos operacionais, o desvio favorável face ao 1T23, em 165,5 m€ (+4,5%), reflete, essencialmente, uma evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, em 154,5 m€ (+5,6%), justificada em grande parte, pela atualização dos preços unitários em 4,35%.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 72% e 47%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais.

Os encargos financeiros apresentam uma redução de 5,7 m€ (-5,7%), face ao 1T23, refletindo a redução da dívida financeira e a eliminação gradual de passivo financeiro mais oneroso, mantendo apenas o financiamento do BEI em condições bastante mais favoráveis que o mercado.

¹ Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 12/02/2024, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise n.º 195/2024 de 20 de maio de 2024 e aprovado por despacho n.º 92/2024-SETF de 4 de junho de 2024 e despacho do SEE n.º 5905/2024 de 17/05/2024.

P&F

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	3.535,6	3.717,2	181,7	5,1%	3.770,9	(53,6)	-1,4%
FSE's + CMV	(675,9)	(753,9)	78,1	11,5%	(749,5)	4,4	0,6%
Gastos com Pessoal	(231,1)	(236,0)	4,8	2,1%	(255,9)	(19,9)	-7,8%
Outros Rendimentos e Ganhos	34,8	18,6	(16,2)	-46,5%	17,9	0,7	3,7%
Outros Gastos e Perdas	(80,4)	(85,0)	4,6	5,7%	(78,7)	6,2	7,9%
Subsídios ao Investimento	98,0	98,0	0,0	0,0%	98,0	0,0	0,0%
EBITDA	2.680,9	2.758,9	78,1	2,9%	2.802,6	(43,7)	-1,6%
Depreciações	(909,8)	(939,4)	29,6	3,3%	(934,3)	5,1	0,5%
Resultado Operacional (EBIT)	1.771,0	1.819,5	48,5	2,7%	1.868,3	(48,8)	-2,6%
Encargos Financeiros	(99,1)	(93,4)	(5,7)	-5,7%	(89,3)	4,1	4,6%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	1.672,0	1.726,1	54,2	3,2%	1.779,0	(52,9)	-3,0%
Imposto sobre rendimento	(416,5)	(432,2)	15,8	3,8%	(444,4)	(12,2)	-2,7%
Imposto estimado para o exercício	(415,7)	(431,0)	15,3	3,7%	(440,3)	(9,3)	-2,1%
Imposto diferido	(0,7)	(1,2)	0,5	65,8%	(4,2)	(2,9)	-70,1%
Resultado Líquido	1.255,5	1.293,9	38,4	3,1%	1.334,6	(40,7)	-3,0%
Margem EBITDA (%)	73%	72%	-1,1		72%	1,0	
Margem EBIT (%)	48%	47%	-0,8		48%	0,2	
Margem Líquida (%)	34%	34%	-0,5		34%	-0,1	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

Na análise à ocupação dos pavilhões principais do MARL, a 31/03/2024, regista-se uma ocupação acima da registada em 31/12/2023 e da ocupação prevista em sede de PAO2024, com maior expressão nos setores das flores e pescado.

Ocupação dos Pavilhões

Pavilhão	Nº Espaços					Tx. Ocup 31/03/24
	Total	Ocupados 31/12/23	Ocupados 31/03/24	Ocupados PAO 1T24	Disponíveis 31/03/24	
Pavilhões Principais - Plataforma dos Álamos						
A01	72	72	72	72	0	100%
A04	72	71	71	71	1	99%
A05	36	36	36	36	0	100%
A06	72	72	72	72	0	100%
A07	36	36	36	36	0	100%
A08	72	72	72	72	0	100%
A10	188	188	188	188	0	100%
A11	4	4	4	4	0	100%
Pavilhões Principais - Plataforma do Rouco						
R02	92	66	66	65	26	72%
R04	60	60	60	60	0	100%
R07	120	100	101	100	19	84%

No pavilhão A04, uma das boxes encontra-se ocupada pelo Banco Alimentar.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 1T24, ao montante de 3.833,8 m€, situando-se acima do 1T23, em 165,5 m€ (+4,5%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO1T24, no montante de 53 m€ (-1,4%).

P&F

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de Utilização	2.734,4	2.888,9	154,5	5,6%	2.918,2	-29,3	-1,0%	75,4%
Taxas de Utilização sazonais	156,7	203,1	46,4	29,6%	173,0	30,1	17,4%	5,3%
Taxas de Acesso Produtores	3,9	3,3	-0,6	-14,8%	4,3	-1,0	-23,8%	0,1%
Portagens	175,0	175,0	0,0	0,0%	198,1	-23,1	-11,7%	4,6%
Venda de Frio	13,5	14,0	0,5	3,8%	13,9	0,1	0,9%	0,4%
Outras prestações de serviços	53,8	44,4	-9,4	-17,5%	53,5	-9,1	-17,0%	1,2%
Outros Rendimentos Operacionais	132,7	116,6	-16,2	-12,2%	115,9	0,7	0,6%	3,0%
Sub-total (Total Rendimentos cash)	3.270,0	3.445,2	175,2	5,4%	3.476,9	-31,7	-0,9%	89,9%
Integração Taxas de Acesso (Plena)	7,7	0,3	-7,3	-95,6%	6,6	-6,2	-94,8%	0,0%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	360,7	358,3	-2,4	-0,6%	403,3	-15,0	-3,7%	10,1%
Total Rendimentos Operacionais	3.668,3	3.833,8	165,5	4,5%	3.886,8	-53,0	-1,4%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução das seguintes subrubricas:

- Crescimento dos rendimentos core, as taxas de utilização, em 154,5 m€ (+5,6%), traduzindo o efeito conjugado da atualização dos preços unitários em 4,35% e uma ocupação média superior ao período homólogo do ano anterior;
- Crescimento nos rendimentos de taxas de utilização dos lugares sazonais, em 46,4 m€ (+29,6%), refletindo o efeito conjugado da atualização do preço unitário (+4,35%) e um maior número de reservas;
- Decréscimo nos rendimentos provenientes da integração plena de taxas de acesso por motivo de rescisão contratual, em 7,3 m€ (-95,6%) e decréscimo na integração recorrente de taxas de acesso, em 2,4 m€ (-0,6%);
- Evolução desfavorável em "outras prestações de serviços", maioritariamente impactada pelos rendimentos provenientes de taxas de cedência de posição contratual, que se situam abaixo do ano anterior, em 9,4 m€ (-17,5%).
- Decréscimo de outros rendimentos operacionais, em 16,2 m€ (-12,2%), refletindo correções relativas a períodos anteriores.

Comparativamente ao PAO1T24, o desvio desfavorável nos **rendimentos operacionais**, em 53 m€ (-1,4%) é, maioritariamente, apurado em: taxas de utilização, em 29,3 m€ (-1%), refletindo uma atualização do valor unitário inferior em 75 pontos base, face à prevista em sede de orçamento; (ii) rendimentos provenientes do pátio, em 23,1 m€ (-11,7%); (iii) integração de taxas de acesso, em 21,3 m€ (-2,4%), registada quer na integração plena por motivo de rescisão contratual (-6,2 m€), quer na integração recorrente (-15 m€), esta última relativa a um novo edifício (R06.2), com início de atividade projetada para março de 2024 e adiada para o trimestre subsequente; (iv) desvio desfavorável nas subrubricas de "outras prestações de serviço" (-9,1 m€) e (v) "inscrições dos produtores" (-1 m€).

Destaca-se a evolução favorável dos rendimentos provenientes de taxas de utilização dos lugares sazonais, em 30,1 m€ (+17,4%).

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização (incluindo sazonais), por unidade de negócio, quando comparadas com o 1T23 e o PAO1T24:

7
PB

Taxas de Utilização/Pavilhão (incluindo sazonais)

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão A01	163,4	170,8	7,4	4,5%	172,1	-1,2	-0,7%	5,5%
Pavilhão A03	179,6	226,8	47,2	26,3%	197,0	29,8	15,1%	7,3%
Pavilhão A04	163,6	170,5	6,9	4,2%	171,7	-1,2	-0,7%	5,5%
Pavilhão A05	154,4	160,1	5,7	3,7%	164,3	-4,2	-2,5%	5,2%
Pavilhão A06	156,7	163,5	6,8	4,4%	164,7	-1,2	-0,7%	5,3%
Pavilhão A07	127,8	132,4	4,6	3,6%	133,3	-1,0	-0,7%	4,3%
Pavilhão A08	156,9	170,0	13,1	8,3%	168,3	1,7	1,0%	5,5%
Pavilhão A09	58,8	61,8	3,0	5,1%	61,7	0,0	0,0%	2,0%
Pavilhão A10	106,0	111,7	5,7	5,4%	112,8	-1,1	-1,0%	3,6%
Pavilhão A11	49,5	52,0	2,5	5,1%	52,4	-0,4	-0,7%	1,7%
Pavilhão R02*	73,9	76,9	3,1	4,2%	75,4	1,6	2,1%	2,5%
Pavilhão R04	145,7	156,8	11,1	7,6%	171,1	-14,4	-8,4%	5,1%
Pavilhão R07	329,4	351,4	22,0	6,7%	348,5	2,9	0,8%	11,4%
NAC	73,6	73,7	0,1	0,1%	73,8	-0,2	-0,2%	2,4%
Outras Áreas	458,0	483,1	25,1	5,5%	489,7	-6,5	-1,3%	15,6%
CTT Expresso	493,9	530,6	36,7	7,4%	534,4	-3,8	-0,7%	17,2%
Total	2 891,1	3 091,9	200,9	6,9%	3 091,1	0,8	0,0%	100,0%

* Exclui entreposto logístico que é incluído em "outras áreas"

A evolução dos rendimentos das **taxas de utilização**, face ao 1T23, traduz o efeito conjugado da atualização dos preços unitários, em 4,35% e o impacto favorável nos rendimentos obtidos por via da negociação de condições comerciais favoráveis à MARL, SA na comercialização de espaços desocupados por via de rescisões contratuais que vão ocorrendo..

Os rendimentos provenientes da **integração de taxas de acesso**, que representam 10,1% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 388,6 m€ e encontram-se abaixo do 1T23 e do PAO1T24, respetivamente em 9,7 m€ (-2,4%) e 21,3 m€ (-5,2%). A variação, face ao 1T23, reflete quer a integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais operadas em 2024 (-7,3 m€) quer a integração recorrente de taxas de acesso (-2,4 m€).

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações, imparidades, provisões e reversões), que representam 28% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 1.074,9 m€, situando-se acima do 1T23, em 87,4 m€ (+8,9%) e abaixo do PAO1T24, em 9,3 m€ (-0,9%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24		Estrutura	% RO
			ABS	%		ABS	%		
FSE's	675,9	753,9	78,1	11,5%	749,5	4,4	0,6%	37,4%	19,7%
Pessoal	231,1	236,0	4,8	2,1%	255,9	-19,9	-7,8%	11,7%	6,2%
Outros Gastos Operacionais	80,4	85,0	4,6	5,7%	78,7	6,2	7,9%	4,2%	2,2%
cash)	987,4	1 074,9	87,4	8,9%	1 084,1	-9,3	-0,9%	53,4%	28,0%
Depreciações	909,8	939,4	29,6	3,3%	934,3	5,1	0,5%	46,6%	24,5%
Imparidades+Provisões(reversões)	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
Total Gastos Operacionais	1 897,2	2 014,3	117,0	6,2%	2 018,4	-4,1	-0,2%	100,0%	52,5%

Para o aumento dos gastos operacionais (cash), comparativamente ao período homólogo do ano anterior, resulta o efeito conjugado do aumento nos **FSE's**, em 78,1 m€ (+11,5%), maioritariamente apurado nas subrubricas de limpeza, em 67,8 m€ (+26%) e eletricidade, em 19,9 m€ (+20,9%)..

Comparativamente ao PAO1T24, os gastos operacionais (cash) apresentam um desvio favorável em 9,3 m€ (-0,9%), para o qual contribuiu essencialmente a evolução da rubrica de **gastos com pessoal**, no montante de 19,9 m€ (-7,8%), evolução maioritariamente impactada pela rubrica de remunerações, nomeadamente, pelo absentismo registado no 1T24 (-8,9 m€) e pelo adiamento da implementação do plano de carreiras (-5,5 m€).

Com a inclusão das **depreciações, imparidades e provisões**, que ascenderam a 939,4 m€ (46,6% dos gastos operacionais), os gastos operacionais ascendem ao montante de 2.014,3 m€, registando um aumento de 117 m€ (+6,2%), face ao ano anterior e uma redução de 4,1 m€ (-0,2%) face ao PAO1T24.

Os desvios apurados resultam do efeito conjugado das variações das subrubricas, conforme se apresenta:

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Electricidade	94,9	114,8	19,9	20,9%	61,8	53,0	85,7%	15,2%
Água	38,9	21,8	-17,1	-44,1%	30,5	-8,7	-28,6%	2,9%
Manutenção	45,9	47,4	1,4	3,1%	71,1	-23,7	-33,3%	6,3%
Deslocações e Estadas	0,4	0,0	-0,4	-97,2%	1,4	-1,4	-99,2%	0,0%
Limpeza	260,4	328,2	67,8	26,0%	303,4	24,8	8,2%	43,5%
Segurança	94,3	93,9	-0,5	-0,5%	95,6	-1,7	-1,8%	12,4%
Trabalhos Especializados	83,6	84,0	0,4	0,5%	115,9	-31,9	-27,5%	11,1%
Honorários	12,6	17,5	4,9	39,1%	16,7	0,8	4,6%	2,3%
Seguros	27,5	30,6	3,1	11,1%	30,6	0,0	0,1%	4,1%
Comunicação	3,0	2,9	-0,2	-5,2%	3,3	-0,4	-12,2%	0,4%
Rendas e Aluguers	7,7	9,1	1,4	17,6%	9,5	-0,5	-5,0%	1,2%
Combustíveis	0,8	0,4	-0,4	-54,3%	0,9	-0,5	-56,4%	0,0%
Materiais	1,3	0,0	-1,3	-100,0%	0,3	-0,3	-100,0%	0,0%
Contencioso e Notariado	0,3	0,2	-0,1	-40,5%	0,1	0,1	65,7%	0,0%
Publicidade	0,2	1,5	1,2	504,7%	3,4	-2,0	-57,1%	0,2%
Outros	3,9	2,0	-2,0	-50,2%	5,1	-3,2	-61,7%	0,3%
Total FSE's	675,9	753,9	78,1	11,5%	749,5	4,4	0,6%	100,0%

Comparativamente ao 1T23, destacam-se as seguintes variações:

- Limpeza:** regista um aumento de 67,8 m€ (+26%), maioritariamente apurado em: (i) prestação de serviços de limpeza exterior (+22 m€) e interior (+8,2 m€), resultante dos concursos públicos lançados no último trimestre de 2023, que determinaram o aumento do valor das prestações de serviços, respetivamente, em 15,8% e 11,2%, refletindo os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor e (ii) tratamento de resíduos sólidos (+24,5 m€), por via de agravamento do preço unitário do tratamento de resíduos indiferenciados e orgânicos;
- Electricidade:** aumenta em 19,9 m€ (+20,9%), refletindo o efeito conjugado de um aumento do consumo (kwh) em cerca de 12,1%, e um aumento do custo medio €/kwh, impactado pelo agravamento das taxas da ERSE;;
- Honorários:** que apresenta um aumento de 4,9 m€ (+39,1%), atribuído ao aumento dos custos dos serviços profissionais, bem como o aumento da complexidade do trabalho realizado, que exigiu mais horas e conhecimentos;
- Seguros:** que regista um aumento de 3,1 m€ (+11,1%), decorrente do agravamento de preços dos seguros multiriscos (+2,8 m€);
- Água:** reduz em 17,1 m€ (-44,1%), refletindo o efeito conjugado de um aumento do preço unitário em 17% e uma redução do consumo (m³), em 6,3%.

Comparativamente ao PAO1T24, o desvio desfavorável em FSE, em 4,4 m€ (+0,6%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Electricidade:** situa-se acima do PAO1T24, em 53 m€ (+85,7%), refletindo um consumo superior ao previsto e um aumento do preço unitário decorrente do agravamento de preços de energia, não previsto em sede de orçamento;
- Limpeza,** que se apresenta acima do orçamento, em 24,8 m€ (+8,2%), impactado pelo aumento dos gastos com tratamento de resíduos sólidos indiferenciados (+21,3 m€);
- Trabalhos Especializados,** que se situa abaixo do previsto, em 31,9 m€ (-27,5%), refletindo, maioritariamente, o adiamento de prestações de serviços de consultoria e assessoria técnica;
- Manutenção,** que se situa abaixo do previsto no PAO1T24, em 23,7 m€ (-33,3%), espelhando intervenções adiadas para períodos subsequentes;
- Água,** que apresenta um desvio favorável, em 8,7 m€ (-28,6%), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo;

7
P4

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 6,2% dos rendimentos operacionais e com um peso de 11,7% na estrutura de gastos da MARL, SA, ascenderam a 236 m€, situando-se acima do ano anterior, em 4,8 m€ (+2,1%) e abaixo do PAO1T24, em 19,9 m€ (-7,8%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24	
			ABS	%		ABS	%
Remun. dos Órgãos Sociais	36,8	38,8	0,0	0,0%	38,9	-0,1	-0,3%
Remunerações do Pessoal	150,9	155,3	4,4	2,9%	167,0	-11,7	-7,0%
Encargos sobre Remunerações	34,1	35,1	1,0	2,9%	37,7	-2,6	-6,9%
Seguros Acid. Trab.	1,0	0,7	-0,3	-29,5%	0,9	-0,2	-23,8%
Outros Gastos com Pessoal	6,3	6,0	-0,3	-4,1%	11,3	-5,3	-46,8%
Total	231,1	236,0	4,8	2,1%	255,9	-19,9	-7,8%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 1T23, em 4,8 m€ (+2,1%) resulta do efeito conjugado de:

- Cumprimento de disposições legais correspondente a atualização salarial obrigatória² (+6,8 m€);
- Efeito líquido do absentismo registado em 2023 e 2024 (-1,8 m€);
- Trabalho noturno (+0,5 m€);
- Efeito substituição de trabalhador (-0,1 m€);
- Formação (-0,3 m€);
- Fardamento (-0,2 m€);
- Outros (ajudas de custo, HSST, seguro de saúde e acidentes de trabalho, despesas de recrutamento, etc.) (-0,1 m€).

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio favorável em **Gastos com Pessoal**, em 19,9 m€ (-7,8%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Absentismo registado em 2024 (-8,9 milhares de euros);
- Adiamento da implementação de um Plano de Carreiras, previsto e autorizado em sede de PAO 2024-2026 (-5,5 milhares de euros);
- Segurança, higiene e saúde no trabalho (+0,8 m€);
- Fardamento (-3 m€);
- Formação (-1,5 m€).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 85 m€, situando-se acima do 1T23, em 4,6 m€ (+5,7%), refletindo a evolução das correções a exercícios anteriores, em 5,2 m€ (+74,6%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (65,9 m€).

As **depreciações**, que ascenderam a 939,4 m€, situando-se acima do 1T23 e do PAO1T24, em 29,6 m€ (+3,3%) e 5,1 m€ (+0,5%), respetivamente. O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (866,8 m€).

Os **encargos financeiros** fixaram-se em 93,4 m€, situando-se abaixo do 1T23, em 5,7 m€ (-5,7%) e acima do PAO1T24, em 4,1 m€ (+4,6%). A evolução, face ao período homólogo de 2023, reflete a redução da dívida financeira e a eliminação gradual de passivo financeiro mais oneroso, mantendo apenas o financiamento do BEI em condições bastante mais favoráveis que o mercado.

A linha de **imposto** regista, no 1T24, o montante de 432,2 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 431 m€, acima do apurado no 1T23, em 15,3 m€ (+3,7%) e (ii) imposto diferido, no montante de 1,2 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

² Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro

7
PZ

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO 1T24	2024 / PAO1T24	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	110.815,1	110.136,1	(679,0)	-0,6%	114.034,5	(3.898,3)	-3,4%
Capital Circulante Líquido	1,9	(510,3)	(512,1)	-27464,8%	(201,6)	308,7	153,1%
Outros	(5.382,3)	(5.065,3)	(317,0)	-5,9%	(5.192,8)	(127,5)	-2,5%
Diferimentos	(10.053,6)	(9.515,7)	(537,9)	-5,4%	(13.432,7)	(3.916,9)	-29,2%
Capital investido	95.381,0	95.044,8	(336,2)	-0,4%	95.207,4	(162,6)	-0,2%
Dívida Financeira ⁽¹⁾	9.184,9	7.633,5	(1.551,4)	-16,9%	7.703,0	(69,5)	-0,9%
Caixa e Depósitos Bancários	156,7	159,5	2,8	1,8%	37,9	121,6	320,7%
Dívida Líquida	9.028,3	7.474,0	(1.554,2)	-17,2%	7.665,1	(191,0)	-2,5%
Capital Social	30.000,0	30.000,0	0,0	0,0%	30.000,0	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	47.885,5	49.179,4	1.293,9	2,7%	49.151,1	28,3	0,1%
Subsídios	8.467,2	8.391,3	(75,9)	-0,9%	8.391,2	0,1	0,0%
Fundos Acionistas	86.352,8	87.570,7	1.218,0	1,4%	87.542,3	28,5	0,0%

⁽¹⁾ Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** diminui em 679 m€ (-0,6%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 939,4 m€ e do investimento total realizado, no primeiro trimestre de 2024, que ascendeu a 260,4 m€.

O **Capex** realizado, no 1T24, correspondeu a uma execução de 51,3% do investimento total previsto para o 1T24 e reporta-se intervenções em: reabilitação de edifícios (247,1 m€); outros equipamentos (3,1 m€); UPS (7,4 m€); UPAC (0,3 m€); sinalética (2,9 m€) e SADI (13 m€).

- ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 23 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 40 dias, que compara com 38 dias (+6%), em 31 de dezembro de 2023.

- iii. O **passivo**, a 31 de março de 2024, correspondeu a 24.408,2 m€, registando uma redução de 1.762,1 m€ (-6,7%), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 e um desvio de 3.808,1 m€ (-13,5%), face ao PAO1T24. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 408,9 m€ (-4,1%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 1.551,4 m€ (-16,9%);

A **dívida financeira líquida** ascendeu a 7.474 m€, reduzindo em 1.554,2 m€ (-17,2%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2023.

A dívida financeira inclui prestações acessórias de capital, no montante de 214 m€.

Em 31 de dezembro de 2024, a empresa detém contratualizado um Programa de Emissão de Papel Comercial, no montante de 900 m€.

- iv. Os **capitais próprios** ascenderam, no 1T24, a 87.570,7 m€, e correspondem a 92,1% do capital investido na empresa (90,5% em 31 de dezembro de 2023).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,09, abaixo do valor registado em 31/12/2023 (0,10).

Posição financiamento

milhares de euros	31/12/2023	Utiliz. / Amortiz	31/03/2024	PAO1T24
Linhas curto prazo				
Descobertos Bancários	415,7	548,2	963,8	329,8
Outros*	0,2	(0,1)	0,1	0,0
Linhas MLP prazo				
Financiamento Invest.	6.944,4	(1.388,9)	5.555,6	5.555,6
Empréstimo	0,0	0,0	0,0	0,0
Papel Comercial	1.200,0	(300,0)	900,0	900,0
Prestações Acessórias Capital	624,6	(410,6)	214,0	917,6
Total	9.184,9	(1.551,4)	7.633,5	7.703,0

* Cartão de Crédito IGCP

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, no primeiro trimestre de 2024, um fluxo líquido positivo de 2.2774,7 m€, acima do ano anterior em 426,5 m€ e abaixo do previsto no PAO1T24, em 4,2 m€.

O cash flow operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 549,4 m€, acima do valor registado no ano anterior (+228 m€) e abaixo do previsto no PAO1T24 (-29 m€).

O cash flow disponível para o serviço da dívida, no montante de 1.882 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial (plano de amortizações contratualizadas), juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 1.860 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 410,6 m€ e recorreu à utilização de descobertos autorizados em 548,2 m€.

Demonstração sintética de Fluxos de Caixa

milhares de euros	2023	2024	PAO1T24
Caixa no início do período	121,4	156,7	23,2
Cash Flow Atividades Operacionais	1 848,2	2 274,7	2 278,9
Recebimentos de Clientes	3 922,6	4 240,2	4 123,7
Pagamento Fornecedores	-1 447,8	-1 219,4	-1 124,2
Pagamentos Pessoal	-205,8	-198,3	-223,6
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	-420,7	-547,8	-497,1
Cash Flow Atividades de Investimento	-321,3	-549,4	-578,3
Cash Flow disponível para serviço da dívida	1 648,3	1 882,0	1 723,8
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-128,4	-171,1	-147,0
Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾	-300,0	-300,0	-300,0
Amortização capital (BEI)	-1 388,9	-1 388,9	-1 388,9
Free Cash Flow	-169,0	22,0	-112,1
Recebimento/(Amortização) de empréstimos ⁽²⁾	705,7	548,1	0,0
Recebimento/(Amortização) de empréstimos acionistas	-415,0	-410,6	150,0
Variação de Caixa	0,3	2,8	14,7
Caixa no final do período	121,7	159,5	37,9

⁽¹⁾ Inclui Amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui efeito líquido de aumentos/reduções de emissão de Papel Comercial

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2024.

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2024	2024	2023	2024/2023		2024/PAO24	
	Execução	PAO 1T24	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	2 758,9	2 802,6	2 680,9	78,1	2,9%	-43,7	-1,6%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	753,9	749,5	675,9	78,1	11,5%	4,4	0,6%
(3) Gastos com o Pessoal	235,0	255,9	231,1	4,9	2,1%	-19,9	-7,8%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ^{a)}	36,9	39,0	36,9	0,0	0,0%	-0,1	-0,3%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais ^{a)}	6,8	6,1	0,0	6,8	n.d.	0,6	0,1
iii. Valorizações remuneratórias que sejam	0,0	5,5	0,0	0,0	n.d.	-5,5	-1,0
iv. Efeito do Aposentamento e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo)	-8,7	0,0	-6,9	-1,8	26,1%	-8,7	n.d.
				0,0	n.d.	0,0	n.d.
(4) Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii., iv) e	199,0	205,2	199,1	-0,2	-0,1%	-6,2	-3,0%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da	952,9	954,7	875,0	77,9	8,9%	-1,8	-0,2%
eficiência operacional = (1) + (2) + (4) - (5)							
(7) Volume de Negócios (VN)	3 717,2	3 770,9	3 535,6	181,7	5,1%	-53,6	-1,4%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais ^{b)}	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da	3 717,2	3 770,9	3 535,6	181,7	5,1%	-53,6	-1,4%
eficiência operacional (7) + (8)							
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	25,6%	25,3%	24,7%	0,89 p.p.		0,32 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	1,2	0,1	-0,1	-100,0%	-1,2	-100,0%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G.C./pessoal)	0,0	0,1	0,1	-0,1	-83%	-0,1	-83,3%
(iii) Gastos associados à frota automóvel ^{c)}	4,6	5,8	5,2	-0,6	-11,1%	-1,2	-20,3%
(iv) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	4,7	7,1	5,4	-0,8	-14,2%	-2,4	-34,4%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	30	30	30	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ^{d)}	5	5	5	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Cargos Direção (CD)	4	4	4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	21	21	21	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores / N.º CD	5	5	5	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Viaturas	6	6	6	0,0	0,0%	0,0	0,0%

a) Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

* Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 29-12-2023, no âmbito do acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023.

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do **EBITDA** face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	3 688,3	3 833,8	165,5	4,5%	3 886,8	-53,0	-1,4%
Gastos Operacionais	-987,4	-1 074,9	87,4	8,9%	-1 084,1	-9,3	-0,9%
EBITDA	2 680,9	2 758,9	78,1	2,9%	2 802,6	-43,7	-1,6%

No 1T24, o **EBITDA**³ ascendeu a 2.758,9 m€, situando-se acima do 1T23, em 78,1 m€ (+2,9%) e abaixo do previsto no PAO1T24, em 43,7 m€ (-1,6%).

Comparativamente ao ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 165,5 m€ (+4,5%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 87,4 m€ (+8,9%).

³ Apurado de acordo com SNC

-/
P

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, que crescem em 200,9 m€ (+6,9%).

A evolução desfavorável nos **gastos operacionais**, que aumentam em 87,4 m€ (+8,9%) resulta maioritariamente, do efeito conjugado de:

- Aumento nos **FSE's**, em 78,1 m€ (+11,5%), espelhando o efeito conjugado da evolução das várias subrubricas que integram os FSE's, destacando-se: limpeza (+229,7 m€); eletricidade (+19,9 m€); honorários (+4,9 m€); seguros (+3,1 m€); e água (-17,1 m€);
- Evolução desfavorável nos **gastos com pessoal**, em 4,8 m€ (+2,1%), maioritariamente justificado pela atualização salarial obrigatória (+6,8 m€) e pelo efeito líquido do absentismo registado em 2024 e 202 (-1,8 m€);

Face ao previsto em sede de PAO1T24, o desvio desfavorável do **EBITDA**⁴, em 43,7 m€ (-1,6%), traduz o efeito conjugado de um desvio desfavorável nos rendimentos operacionais, em 53 m€ (-1,4%) e de um desvio favorável dos gastos operacionais, em 9,3 m€ (-0,9%). De notar que a evolução nos gastos operacionais reflete, em grande parte, o impacto da evolução favorável dos gastos com pessoal, em 19,9 m€ (-7,8%).

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO 2024) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2023.

Para efeitos do disposto no DLEO2024⁵, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, expurgando o impacto no aumento da despesa operacional atribuído ao cumprimento de disposições legais⁶ e o efeito do absentismo, situou-se em 25,6%, situando-se acima do período homólogo do ano anterior, em 89 pontos bse. Esta evolução reflete:

- Aumento do **volume de negócios**, em 181,7 m€ (+5,1%), conforme já detalhado anteriormente;
- Aumento dos **gastos operacionais** ajustados (excluindo impacto das atualizações remuneratórias¹⁷, valorizações remuneratórias e o efeito do absentismo), em 77,9 m€ (+8,9%), apurado no aumento dos FSE's (+78,1 m€), conforme detalhe apresentado no ponto 3. do presente documento.

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, apresentam-se acima de 2023, em 17,4 m€ (+2,9%), conforme o seguinte detalhe:

⁴ Apurado de acordo com SNC

⁵ Artigo 134.º, n.º 2

⁶ Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro (atualizações remuneratórias obrigatórias)

- /
P

Gastos c/ Pessoal		EUR
(1) Gastos pessoal s/ OS em 2023		192 198
Ajustamentos:		
Cumprimento disposições legais		6 792
Absentismo 2023		6 925
Absentismo 2024		-8 731
(2) Total Ajustamentos		4 986
Outras variações:		
Novas contratações		29
Formação		-310
Seguro saúde + Acidentes Trabalho		-63
Fardamento		-247
Trabalho Noturno		606
Efeito substituição trabalhador		-103
custo, despesas com recrutamento, ajudas de custo, HSST)		-78
(3) Total outras variações		-166
(4) Total = (2) + (3)		4 819
Gastos pessoal s/ OS em 2024		197 017

Em 31 de março de 2024, a MARL, SA apresenta um quadro de 25 colaboradores, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2023.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

No 1T24, os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria encontram-se abaixo dos registados no 1T23, em 1 m€ (-17,8%).

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens e estacionamento, que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

Os gastos associados à frota da MARL, SA apresentaram-se abaixo dos gastos incorridos no 1T23, em 0,8 m€ (-14,9%). Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

No 1T24, a frota automóvel da MARL, SA era composta por 6 viaturas, 5 em regime de aluguer operacional e 1 que pertence ao seu ativo (ligeiros de mercadorias, com 15 anos).

Gastos com a Frota Automóvel

Euro	2022	2023	2024	2024 / 2023		PAO1T24	2024 / PAO1T24	
				Valor	%		Valor	%
Total	3.849,4	5.227,2	4.447,5	-779,7	-14,9%	5.830,5	-1.383,0	-23,7%
ALD	2.956,5	3.998,8	3.995,9	-2,9	-0,1%	3.995,8	0,1	0,0%
Combustíveis	562,3	819,2	176,6	-642,6	-78,4%	860,0	-683,4	-79,5%
Manutenção	3,5	0,0	0,0	0,0	n.d.	500,0	-500,0	-100,0%
Seguros	255,6	156,2	264,4	108,2	69,3%	264,6	-0,2	-0,1%
Portagens/Estac.	71,5	253,1	10,7	-242,4	-95,8%	210,2	-199,5	-94,9%
IUC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0	n.d.
Nº de veículos	6	6	6	0	0,0%	6	0	0,0%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No primeiro trimestre de 2024, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2024 – LOE2024), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2024 e 2023 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2024, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de -4%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento (execução)

Euro	31/03/2024	31/12/2023	Variação (2024/2023)	
			ABS	%
Financiamento remunerado (Corrente e não corrente) ⁽¹⁾	7.633.530	9.184.917	-1.551.387,2	-16,9%
Capital Social	30.000.000	30.000.000	0	0
Aumentos de capital por dotação	0	n.a	n.a	0
Aumentos de capital por conversão de créditos	0	n.a	n.a	0
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	0,0	n.a	n.a	0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	-4,0%			

⁽¹⁾ Inclui prestações acessórias de capital

A Comissão Executiva da MARL, SA,

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Loures, 14 de março de 2025.

Em anexo:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2024

Euro

RUBRICAS	PERÍODOS			Variação (2024/2023)	
	31/03/2024	31/12/2023	PAO 1T24	ABS	%
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE					
Ativos Fixos Tangíveis	109.831.459,90	110.502.822,5	113.730.277,7	-671.362,6	-0,6%
Ativos Intangíveis	304.672,05	312.268,2	304.188,5	-7.596,1	-2,4%
Outros ativos Financeiros	2.105,58	2.105,6	2.064,9	0,0	0,0%
Clientes M/L Prazo	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Ativos por impostos Diferidos	273.345,44	274.821,1	261.189,1	-1.475,7	-0,5%
Outras Contas a Receber	26.323,75	30.424,8	27.947,2	-4.101,0	-13,5%
ATIVO CORRENTE					
Clientes	1.073.228,88	1.028.477,5	1.090.269,2	44.751,4	4,4%
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Accionistas/Sócios	0,00	0,0	0,0	0,0	#DIV/0!
Outras Contas a Receber	156.230,62	192.400,3	163.952,2	-36.169,6	-18,8%
Diferimentos	152.124,05	23.104,6	140.811,3	129.019,4	558,4%
Caixa e Depósitos Bancários	159.482,02	156.656,2	37.912,4	2.825,8	1,8%
Total do Ativo	111.978.972,29	112.523.080,7	115.758.612,4	-544.108,4	-0,5%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital Realizado	29.999.999,76	29.999.999,8	29.999.999,8	0,0	0,0%
Reservas Legais	5.732.494,73	5.242.878,4	5.725.594,7	489.616,3	9,3%
Resultados Transitados	42.153.028,45	37.746.481,7	42.090.928,1	4.406.546,8	11,7%
Outras variações no capital próprio	8.391.308,54	8.467.230,4	8.391.172,5	-75.921,8	-0,9%
Resultado líquido do Período	1.293.916,32	4.896.163,1	1.334.600,3	-3.602.246,8	-73,6%
Total Capital Próprio	87.570.747,80	86.352.753,3	87.542.295,4	1.217.994,5	1,4%
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Financiamentos Obtidos	2.991.777,74	4.791.266,6	3.695.377,8	-1.799.488,9	-37,6%
Diferimentos	7.861.637,85	8.266.112,8	11.800.970,2	-404.475,0	-4,9%
Passivos por impostos diferidos	24.380,90	24.612,9	24.354,4	-232,0	-0,9%
Outras dívidas a pagar	3.795.513,07	3.827.195,5	3.978.579,8	-31.682,5	-0,8%
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	428.416,74	359.821,0	404.534,5	68.595,8	19,1%
Adiantamentos de Clientes	884,10	884,1	884,1	0,0	0,0%
Estado e Outros Entes Públicos	1.154.194,94	665.907,7	886.445,6	488.287,2	73,3%
Financiamentos Obtidos	4.641.752,14	4.393.650,5	4.007.614,1	248.101,7	5,6%
Outras dívidas a pagar	1.703.457,08	2.030.274,3	1.645.047,1	-326.817,2	-16,1%
Diferimentos	1.806.209,93	1.810.602,0	1.772.509,5	-4.392,1	-0,2%
Total do Passivo	24.408.224,49	26.170.327,4	28.216.317,0	-1.762.102,9	-6,7%
Total do Capital Próprio e do Passivo	111.978.972,29	112.523.080,7	115.758.612,4	-544.108,4	-0,5%

7/

[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE MARÇO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação (2024/2023)	
	31/03/2024	31/03/2023	PAO 1T24	ABS	%
Vendas e Serviços Prestados	3.717.249,1	3.535.551,5	3.770.864,7	181.697,6	5,1%
Subsídios à exploração	0,0	23,5	0,0	(23,5)	
Fornecimentos e Serviços Externos	-753.948,6	-675.889,8	-749.525,5	78.058,8	11,5%
Gastos com o pessoal	-235.951,8	-231.133,5	-255.865,5	4.818,3	2,1%
Remunerações	194.098,8	189.702,6		(4.396,2)	2,3%
Encargos Sociais:	35.117,3	34.138,9		(978,4)	2,8%
Outros	6.735,6	7.291,9		556,3	-7,6%
Imparidade/ Reversões de dívidas a receber	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Provisões (aumentos/reduções)	0,0	0,0	0,0	0,0	
Outros Rendimentos e Ganhos	116.550,3	132.699,3	115.884,1	(16.149,1)	-12,2%
Outros Gastos e Perdas	-84.960,8	-80.396,7	-78.729,4	4.564,1	5,7%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.768.938,1	2.680.854,4	2.802.608,3	78.083,8	2,9%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-939.396,4	-909.815,6	-934.260,6	29.580,8	3,3%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.819.541,7	1.771.038,8	1.868.347,7	48.502,9	2,7%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,0	0,0	0,0		
Juros e Gastos Similares Suportados	-93.397,8	-99.072,7	-89.318,4		-5,7%
Resultados antes de impostos	1.726.143,9	1.671.966,2	1.779.029,3	54.177,7	3,2%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-432.227,6	-416.468,1	-444.429,0	15.759,5	3,8%
Resultado líquido do exercício	1.293.916,3	1.255.498,1	1.334.600,3	38.418,2	3,1%

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE MARÇO 2024

Euro

	31/03/2024	31/03/2023	PAO 1T24
Atividades Operacionais:			
Recebimentos de clientes	4.240.198,6	3.922.550,2	4.123.732,5
Recebimentos de Taxas de Acesso			
Pagamentos a fornecedores	-1.219.442,1	-1.447.842,6	-1.124.191,0
Pagamentos ao pessoal	-198.286,5	-205.795,6	-223.564,3
Fluxos gerados pelas operações	2.822.470,0	2.268.912,0	2.775.977,2
(Pagamentos)/recebimentos de IRC	0,0	0,0	0,0
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-547.797,2	-420.693,4	-497.106,3
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais 1	2.274.672,7	1.848.218,6	2.278.868,9
Atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	-549.371,0	-303.611,0	-578.348,9
Ativos Fixos Intangíveis	0,0	-17.858,8	0,0
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis	0,0	128,2	0,0
Juros e Rendimentos Similares similares	0,0	0,0	0,0
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento 2	-549.371,0	-321.341,6	-578.348,9
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	826.429,7	986.865,9	0,0
Empréstimos Acionistas	0,0	0,0	850.000,0
Realização Capital	0,0	0,0	0,0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-2.377.816,9	-2.385.070,1	-2.388.888,9
Financiamentos bancários	-1.967.216,9	-1.970.070,1	-1.688.888,9
Suprimentos	-410.600,0	-415.000,0	-700.000,0
Amortizações de contratos de locação financeira	0,0	0,0	0,0
Juros e Gastos similares	-171.088,8	-128.373,6	-146.963,6
Fluxos das Atividades de Financiamento 3	-1.722.476,0	-1.526.577,9	-1.685.852,5
Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3	2.825,8	299,2	14.667,5
Caixa e seus Equivalentes no início do período	156.656,2	121.405,8	23.244,9
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	159.482,0	121.704,9	37.912,4

PARECER DO
FISCAL
ÚNICO





PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1.º TRIMESTRE DE 2024

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 1º trimestre do ano de 2024 da **MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 111.978.972 euros, Capital Próprio de 87.570.748 euros (incluindo um resultado líquido de 1.293.916 euros), Gastos de 2.541.038 euros e rendimentos de 3.833.799 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;

d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 1º trimestre de 2024, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1.0 n.º 1 do artigo 134.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	1º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
FSE	753 949 €	675 890 €	749 526 €	78 059 €	4 423 €
GCP	235 952 €	231 133 €	255 886 €	4 818 €	19 934 €
(i) Relativos aos órgãos sociais	38 935 €	38 936 €	39 036 €	1 €	-101 €
(ii) Efeito do cumprimento de disposições legais	6 792 €	0 €	6 149 €	6 792 €	643 €
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0 €	0 €	5 549 €	- €	5 549 €
(iv) Efeito do absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (excepto mútuo acordo)	-8 731 €	-6 925 €	0 €	1 806 €	8 731 €
Gastos com o Pessoal sem os impactos (i), (ii), (iii) e (iv)	198 956 €	199 122 €	205 152 €	-166 €	-6 196 €
Total Gastos Operacionais	989 900 €	907 023 €	1 005 411 €	82 877 €	15 511 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	0 €	0 €	0 €	- €	- €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	952 905 €	875 012 €	954 678 €	77 893 €	-1 773 €
VN	3 717 249 €	3 535 551 €	3 770 865 €	181 698 €	53 616 €
Peso Gastos Operacionais/VN	25,63%	24,75%	25,32%	+0,89 p.p.	+0,32 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 1º trimestre, um acréscimo do rácio em 0,89 pontos percentuais.

10.2.0 n.º 4 do art.º 134.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2023 sendo que para efeitos de gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do



Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 134.º do referido Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, compete-nos referir que os gastos operacionais ajustados (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 1º trimestre a 952.905 euros, representando um desvio desfavorável de 77.893 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente do efeito conjugado do aumento dos FSE em 78.059 euros e da diminuição GcP em 166 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	1º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	235 952 €	231 133 €	255 886 €	4 818 €	-19 934 €
Remunerações dos órgãos sociais	38 782 €	38 782 €	38 882 €	0 €	-100 €
Remun. OS - Vencimento	33 242 €	33 242 €	33 242 €	0 €	0 €
Remun. OS - Sub. Férias	2 770 €	2 770 €	2 770 €	0 €	0 €
Remun. OS - Sub. Natal	2 770 €	2 770 €	2 770 €	0 €	0 €
Remun. OS - Senhas Presença	- €	- €	100 €	0 €	-100 €
Remunerações do pessoal	155 317 €	150 921 €	167 010 €	4 396 €	-11 693 €
Remun. do Pessoal - Vencimento	111 677 €	108 643 €	121 521 €	3 034 €	-9 845 €
Remun. do Pessoal - Sub Férias	10 659 €	10 291 €	10 996 €	368 €	-336 €
Remun. do Pessoal - Sub Natal	10 659 €	10 291 €	10 996 €	368 €	-336 €
Remun. do Pessoal - Sub Alimentação	9 431 €	9 773 €	10 195 €	-343 €	-765 €
Remun. do Pessoal - Abono p/ falhas	532 €	507 €	546 €	25 €	-14 €
Remun. do Pessoal - H. Extra	- €	- €	168 €	0 €	-168 €
Remun. do Pessoal - Trab. Noct	2 008 €	1 518 €	1 811 €	490 €	197 €
Remun. do Pessoal - Isenção H.Trab	3 012 €	2 609 €	3 438 €	403 €	-426 €
Remun. do Pessoal - Acum Funções	6 955 €	6 937 €	6 989 €	18 €	-34 €
Rem.-Pessoal-Ajudas Custo	13 €	75 €	75 €	-63 €	-63 €
Remun. do Pessoal - Sub Transporte	372 €	277 €	277 €	95 €	95 €
Indemnizações	- €	- €	- €	0 €	0 €
Encargos sobre Remunerações	35 117 €	34 139 €	37 728 €	978 €	-2 611 €
Seguros Acid. Trab.	713 €	1 012 €	936 €	-299 €	-223 €
Outros gastos com o pessoal	6 023 €	6 280 €	11 329 €	-257 €	-5 307 €
OGP - Pessoal - Formação	840 €	1 150 €	2 365 €	-310 €	-1 525 €
OGP - Pessoal - Hig Saude Trab	492 €	197 €	1 412 €	295 €	-920 €
OGP - Pessoal - Seg Saúde	4 352 €	4 383 €	4 352 €	-31 €	0 €
OGP - Pessoal - Outros	152 €	117 €	- €	36 €	152 €
OGP - Pessoal - Fardamento	186 €	433 €	3 200 €	-247 €	-3 014 €

10.4. No final do 1º trimestre de 2024, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 40 dias (=40 dias), incumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 38 dias, a dezembro de 2023 e com 39 dias previstos em sede de orçamento para 2024.

Viseu, 17 de março de 2025

O Revisor Oficial de Contas


A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda
Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819
Registado na CMVM com o n.º 20170008